

Timbaúba S.A.

Demonstrações Financeiras exercícios findos
em 31 de dezembro de 2020 e 2019

TIMBAÚBA S.A.

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo	Nota	2020	2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	21.025	3.156	Fornecedores	10	10.901	16.692
Contas a receber de clientes	5	53.830	90.836	Empréstimos e financiamentos	11	12.097	2.160
Estoques	6	26.720	66.513	Obrigações sociais e trabalhistas	12	4.591	3.773
Tributos a recuperar	7	38.032	34.462	Obrigações fiscais	14	690	3.584
Adiantamentos a fornecedores		390	4.836	Adiantamentos de clientes	15	327	23.176
Outras contas a receber		2.494	2.243			28.606	49.385
		<u>142.491</u>	<u>202.046</u>				
Não circulante				Não circulante			
Operações com empresas ligadas	8	67.511	67.347	Empréstimos e financiamentos	11	186.744	152.921
Investimentos		684	684	Adiantamento para futuro aumento de capital	16	21.873	-
Imobilizado	9	<u>308.436</u>	<u>292.475</u>			<u>208.617</u>	<u>152.921</u>
		<u>376.631</u>	<u>360.506</u>	Patrimônio líquido	17		
				Capital social		454.318	454.318
				Reserva de incentivos fiscais		2.215	2.215
				Ajuste de avaliação patrimonial		94.726	102.754
				Prejuízos acumulados		(269.360)	(199.041)
						<u>281.899</u>	<u>360.246</u>
Total do Ativo		<u><u>519.122</u></u>	<u><u>562.552</u></u>	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		<u><u>519.122</u></u>	<u><u>562.552</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Márcio Mesquita
Márcio Mesquita (17 de Outubro de 2022 17:18 ADT)

Márcio Mesquita

00228466466

Ubiratan Piragibe P de Lira Filho
Ubiratan Piragibe P de Lira Filho (18 de Outubro de 2022 09:19 ADT)

Ubiratan Piragibe P de Lira Filho

CRC: PE-024274/O

TIMBAÚBA S.A.

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2020	2019
Receita líquida de vendas	18	59.887	66.265
Custo dos produtos vendidos	19	(29.829)	(43.381)
Lucro bruto		<u>30.058</u>	<u>22.884</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas	20	(7.935)	(3.579)
. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21	<u>(37.062)</u>	<u>5.907</u>
		(44.997)	2.328
Resultado antes do resultado financeiro		(14.939)	25.212
Resultado líquido financeiro	22	<u>(55.380)</u>	<u>(54.593)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(70.319)</u>	<u>(29.381)</u>
Número de ações ao final do exercício		<u>156.189.063</u>	<u>156.189.063</u>
Prejuízo por ação (em R\$)	17(d)	<u>(0,45)</u>	<u>(0,19)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Márcio Mesquita
Márcio Mesquita (17 de Outubro de 2022 17:18 ADT)

Márcio Mesquita

00228466466

Ubiratan Piragibe P de Lira Filho
Ubiratan Piragibe P de Lira Filho (18 de Outubro de 2022 09:19 ADT)

Ubiratan Piragibe P de Lira Filho

CRC: PE-024274/O

TIMBAÚBA S.A.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prejuízo do exercício	(70.319)	(29.381)
Outros componentes do resultado abrangente		
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>(8.028)</u>	<u>(4.688)</u>
Total do resultado abrangente	<u><u>(78.347)</u></u>	<u><u>(34.069)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TIMBAÚBA S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Capital Social		Reserva fiscal	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio líquido
	Subscrito	Afac				
Saldos em 1º de janeiro de 2019	92.045	-	2.215	107.442	(173.081)	28.621
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	362.273	-	-	-	362.273
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(4.688)	-	(4.688)
Ajuste exercício anteriores	-	-	-	-	3.421	3.421
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(29.381)	(29.381)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	92.045	362.273	2.215	102.754	(199.041)	360.246
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(8.028)	-	(8.028)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(70.319)	(70.319)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	92.045	362.273	2.215	94.726	(269.360)	281.899

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TIMBAÚBA S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	(70.319)	(29.381)
Ajustes por:		
Provisão de Juros sobre financiamentos	11.940	47.933
Variação cambial	42.957	6.660
Depreciação / Amortização	4.699	2.862
Ajuste de avaliação patrimonial	-	4.688
Prejuízo do exercício - ajustado	<u>(10.723)</u>	<u>32.762</u>
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Diminuição (aumento) nas contas a receber	14.157	(6.309)
Diminuição (aumento) estoques	39.793	(6.538)
Diminuição (aumento) tributos a recuperar	(3.570)	5.969
Diminuição (aumento) em adiantamentos a fornecedores	4.446	(746)
Diminuição (aumento) outras contas a receber	(251)	1.449
Aumento (diminuição) fornecedores	(5.791)	(698)
Aumento (diminuição) salários, encargos	818	(1.364)
Aumento (diminuição) obrigações fiscais e sociais	<u>(2.894)</u>	<u>(14.253)</u>
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de operacionais	<u>35.985</u>	<u>10.272</u>
Fluxo de Caixa das atividades de investimento		
Aquisição / baixas no imobilizado	<u>(28.688)</u>	<u>(22.898)</u>
Recursos líquidos usados nas atividades de investimento	<u>(28.688)</u>	<u>(22.898)</u>
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	21.709	362.273
Aumento (diminuição) partes relacionadas - Ativo e passivo circulantes	-	(82.868)
Contratação (amortização) de empréstimos / financiamento	<u>(11.137)</u>	<u>(265.491)</u>
Recursos líquidos gerados (usados) nas atividades do financiamento	<u>10.572</u>	<u>13.914</u>
Variação de caixa e equivalentes de caixa:	<u>17.869</u>	<u>1.288</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.156	1.868
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>21.025</u>	<u>3.156</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>17.869</u>	<u>1.288</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto Operacional

A Timbaúba S.A. possui sede na BR – 122, KM 174, S/Nº, Zona Rural, no Município de Petrolina (PE). Tem como objetivo social a pesquisa, criação, reprodução, beneficiamento de animais aquáticos; a exploração de atividade agropecuária, com destaque para a agricultura irrigada; industrialização de produtos agropecuários e agrícolas; a produção de sucos concentrados e diluídos e de bebidas, podendo realizar a prestação de serviços de consultoria técnica no país e no exterior; comercialização, no mercado nacional e no exterior, atacadista e/ou varejista, dos produtos, próprios ou de terceiros, compreendidos em seu objeto social; importação e exportação de bens e/ou matérias primas, próprias ou de terceiros, que visem o alcance do objeto principal de suas atividades, inclusive para o gozo e utilização de incentivos fiscais; a compra, venda, importação e exportação de papel, celulose e seus derivados.

A Companhia poderá praticar os atos do seu objeto social diretamente ou em convênio, consórcio ou participação com terceiros.

A Companhia poderá, a juízo de seus Diretores, participar como acionista ou sócia do capital de outras empresas.

O prazo de duração da Companhia é indeterminado.

1.1 Efeitos da pandemia do COVID-19

A Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. adotou providências para que seus empreendimentos pudessem continuar operando, e manteve em andamento a totalidade dos empreendimentos.

Não obstante todo o esforço operacional empregado, a Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. também adotou medidas para preservação de caixa, em linha com todo a legislação emanada pelos Municípios, Estados e União com relação ao enfrentamento da Pandemia Covid-19. Entre elas podemos citar: a colocação de 100% do quadro de funcionários em regime de home-office, a redução percentual de salários, e a postergação de tributos entre outros.

A Administração da Companhia e de suas controladas tem envidado os maiores esforços para a preservação de emprego e manutenção da renda, permanecendo em contínua avaliação de medidas adicionais que possam ser implementadas a fim de garantir a saúde e segurança de seus empregados e usuários, bem como assegurar o caixa necessário para manutenção da operação da Companhia e de suas controladas. Entendemos que a retomada da atividade econômica, associada ao fim das restrições de movimentação e contato social, trará importante impulso aos setores de infraestrutura e de construção, beneficiados pelos juros mais baixos e retomada dos programas de investimentos públicos e concessões.

Considerando todas as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos possíveis impactos da Covid-19 em seus negócios e nos de suas controladas, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração concluiu que não houve efeitos materiais que afetassem significativamente a sua situação patrimonial e financeira em relação as suas demonstrações contábeis. Entretanto, o efeito financeiro e econômico para a Companhia dependerá do desfecho da crise e seus impactos macroeconômicos, especialmente no que tange à retração na atividade econômica. A Administração continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações contábeis.

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (Iasb). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidênciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A Companhia não está apresentando nesse relatório demonstrações contábeis consolidadas. Foram elaboradas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da sua Controladora: Queiroz Galvão S.A.

As demonstrações contábeis foram aprovadas para divulgação pela Administração em 30 de abril de 2021.

b) Continuidade

Administração vem avaliando a capacidade da Companhia em continuar operando e está implementando ações para reestabelecer seu equilíbrio econômico-financeiro, de modo que possua recursos para dar continuidade a seus negócios. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nesse pressuposto.

c) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados a valor justo). A preparação das informações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

1. Transações e saldos:

As operações/transações financeiras e saldos em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado.

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as demonstrações contábeis a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às informações anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2019.

2.2 Novas normas e pronunciamentos emitidos e ainda não aplicáveis:

Na data de autorização destas informações contábeis, a Companhia e suas controladas não adotaram os CPCs novos e revisados a seguir, já emitidos e ainda não aplicáveis:

<u>Norma ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>	<u>Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após</u>
Alterações no CPC 36(R3)/IFRS 10 e no CPC 18(R2)/ IAS 28	Venda ou Constituição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou “Joint Venture”	Postergada indefinidamente
Alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16	Reforma da taxa de juros de referência	A partir de 1º. de janeiro de 2021.
Alterações ao CPC 27/IAS 16	Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido	A partir de 1º. de janeiro de 2022.
Alterações ao CPC 15/IFRS 3	Referência à Estrutura Conceitual	A partir de 1º. de janeiro de 2022.
Alterações ao CPC 26/IAS 1)	Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante	A partir de 1º. de janeiro de 2023.

A administração da Companhia não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as informações contábeis intermediárias em períodos futuros.

3- Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

b) Instrumentos financeiros

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia possui classificados em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo os passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte nas disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) Contas a Receber

Apresentadas ao valor contábil, não sendo aplicável o ajuste a valor presente. A Administração, fundamentada em análise dos históricos de perdas, constituiu provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos empréstimos a receber. As provisões são constituídas pelos montantes considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas, observando a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. A Companhia e suas controladas adotam como prática a provisão integral de contratos encerrados e não recebidos, e para as demais contas a receber com entidades públicas e privados não encerrados não constitui provisão para perda esperadas.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do Custo Médio de Aquisição e inclui gastos incorridos pela aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

e) Investimentos

Investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações contábeis das empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial.

Controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante).

Coligadas são investimentos onde a companhia tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da Companhia. O uso do método da equivalência patrimonial é suspenso a partir da data em que a Companhia deixar de ter influência significativa sobre a coligada.

f) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.

g) Redução ao valor recuperável de não financeiros (impairment)

Ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A cada encerramento do exercício, a Companhia revisa os saldos dos ativos investimento e intangíveis, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

h) Provisões

(i) Geral

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

(ii) Contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Os passivos contingentes são avaliados pela Administração com o apoio dos assessores legais da Companhia, onde aqueles considerados como provável o risco de perda, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são provisionados nas demonstrações contábeis e os de perda possível, desde que relevantes, são divulgados nas notas explicativas.

i) Resultado básico por ação

A Companhia e suas controladas efetuam os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação.

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro/prejuízo do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas.

A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos com efeitos dilutivos, e, portanto, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação.

j) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

4- Caixa e Equivalente de Caixa

	2020	2019
a) Caixa e equivalente de Caixa		
Depósitos bancários à vista	1.677	3.156
	1.677	3.156
b) Aplicações financeiras		
Renda fixa (i)	19.348	-
	21.025	3.156

(i) As aplicações financeiras referem-se a instrumentos de renda fixa (operações compromissadas e CDBs), remunerados em média à taxa de 98,5% do CDI.

5- Contas a Receber

	2020	2019
Potipora Foods	8.721	11.508
Potipora Fruits	32.920	48.248
Clientes - mercado interno	12.189	31.080
	53.830	90.836

a) Os valores detalhados por vencimento:

	2020	2019
Vencidos mais de 365 dias	41.641	70.268
Vencidos até 365 dias	4.988	8.417
A Vencer de 31 a 60 dias	5.267	8.888
A Vencer mais 60 dias	1.934	3.264
	53.830	90.836

Em 31 de dezembro de 2020, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas esperadas de crédito.

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6- Estoques

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Almoxarifado (i)	14.757	9.326
Estoque em formação (ii)	7.418	30.122
Estoque de produtos acabados (iii)	<u>4.545</u>	<u>27.065</u>
	<u><u>26.720</u></u>	<u><u>66.513</u></u>

- (i) Representado por material de uso, consumo e reposição de peças.
- (ii) Representada por produtos em seu estágio in natura do coco e uva.
- (iii) Representada por produtos água de coco e suco de uva envazados.

7- Impostos a Compensar

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
IRPJ base negativa	32.656	32.656
PIS e COFINS a recuperar	5.376	992
ICMS recuperar	<u>-</u>	<u>814</u>
	<u><u>38.032</u></u>	<u><u>34.462</u></u>

O valor de Imposto de Renda referente à prejuízos fiscais, a companhia tem expectativa de realização por resultados futuros.

8- Partes Relacionadas – Ativo e Passivo Circulantes

As operações com partes relacionadas não possuem prazo de vencimento e não sofrem incidência de encargos ou qualquer taxa de remuneração.

A classificação dos valores no ativo e passivo não circulantes exprimem a expectativa da Administração na realização dos saldos.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
	<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo circulante</u>
Companhia Siderúrgica Vale do Pindaré	20.020	28.523
Cosima	<u>47.491</u>	<u>38.824</u>
	<u><u>67.511</u></u>	<u><u>67.347</u></u>

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9- Imobilizado

a) Composição do imobilizado

Conta	Taxas anuais de Depreciação	2020	2019
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10% e 20%	45.900	45.313
Equipamento de Campo	20%	17.774	17.774
Construções Cíveis	4% e 8%	757	756
Cultura Permanente e Florestas	6,6% e 10%	338.102	311.039
Instalações	10%	3.235	3.209
Veículos	20% e 40%	2.336	2.237
Outros imobilizados	Diversos	1.024	1.016
Terrenos	-	45.586	45.559
		<u>454.714</u>	<u>426.903</u>
Depreciação acumulada		<u>(146.278)</u>	<u>(134.428)</u>
		<u>308.436</u>	<u>292.475</u>

b) Movimentação do imobilizado

Conta	Taxas	2019	Aquisição	Baixa	Depreciação Acumulada	2020
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10% e 20%	45.313	594	(7)	(33.029)	12.871
Equipamento de Campo	20%	17.774	-	-	-	17.774
Construções Cíveis	4% e 8%	756	-	-	(23.191)	(22.435)
Cultura Permanente e Florestas	6,6% e 10%	311.039	30.199	(3.136)	(84.904)	253.198
Instalações	10%	3.209	26	-	(2.780)	455
Veículos	20% e 40%	2.237	99	-	(1.699)	637
Outros imobilizados	Diversos	1.016	14	(5)	(675)	350
Terrenos	-	45.559	37	(10)	-	45.586
		<u>426.903</u>	<u>30.969</u>	<u>(3.158)</u>	<u>(146.278)</u>	<u>308.436</u>

10- Fornecedores

Os saldos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 referem-se a valores em aberto junto a diversos fornecedores no país.

	2020	2019
Fornecedor no Brasil	<u>10.901</u>	<u>16.692</u>

b) Valores detalhados por vencimento

A Vencer até 30 dias	6.694	6.566
A Vencer até 61 a 90 dias	2.798	2.744
A Vencer mais que 90 dias	1.409	1.382
	<u>10.901</u>	<u>10.692</u>

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11- Empréstimos

No segundo semestre de 2019, a Timbaúba S.A. concretizou a negociação da reestruturação de suas dívidas financeiras, alongando o prazo para liquidação de forma escalonada.

Instituição	Modalidade	2020		2019	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	Finame (i)	174	166	773	166
Banco do Brasil	ACC (ii)	11.923	186.578	1.387	152.755
		<u>12.097</u>	<u>186.744</u>	<u>2.160</u>	<u>152.921</u>

Instituição	Modalidade	2.022	2.023	2.024	2.025	Ápos
BNDES	Finame	-	166	-	-	-
Banco do Brasil	ACC	-	37.316	37.316	37.316	74.630
		<u>-</u>	<u>37.482</u>	<u>37.316</u>	<u>37.316</u>	<u>74.630</u>

- (i) Financiamento com juros de 2,5% a 12,7 % ao ano, com o vencimento até de outubro de 2023.
- (ii) São atualizados com base na variação cambial do Dólar americano, mais juros que variam de 2,60% a 5,35% a.a. As operações foram contratadas junto a bancos nacionais de primeira linha.

12- Obrigações Sociais e Trabalhistas

	2020	2019
Salários a pagar	1.477	1.226
INSS a recolher	213	165
FGTS a recolher	235	186
Provisão para férias e encargos	2.520	2.231
Outras obrigações sociais e trabalhistas	146	(35)
	<u>4.591</u>	<u>3.773</u>

13- Tributos a Recolher

	2020	2019
Pis Cofins a recolher	301	2.358
Impostos retidos	288	575
Icms a recolher	101	651
	<u>690</u>	<u>3.584</u>

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14- Obrigações Fiscais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
PIS a recolher	53	421
COFINS a recolher	248	2.356
ICMS a recolher	101	651
INSS a recolher	275	-
PIS / COFINS / CSLL a recolher	5	125
Outras obrigações fiscais	8	31
	<u>690</u>	<u>3.584</u>

15- Adiantamento de Clientes

Referem-se a adiantamentos recebidos de clientes da indústria de bebidas e hipermercados atacadistas.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Clientes Partes Relacionadas	-	20.734
Clientes Diversos	321	2.442
	<u>321</u>	<u>23.176</u>

16- Adiantamento para futuro aumento de capital

Refere-se a valores enviados pela investidora Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A, no ano de 2021.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Afac	<u>21.873</u>	<u>-</u>

17- Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o capital social da Companhia é de R\$454.318, representado por 156.189.063 (cento e cinquenta e seis milhões, cento e oitenta e nove mil, sessenta e três) ações ordinárias, sem valor nominal, subscrito e totalmente integralizado.

b) Dividendos

De acordo com os estatutos, é assegurado aos acionistas da companhia um dividendo mínimo obrigatório de 3% do lucro líquido ajustado na forma legal.

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da lei n.º. 6.404/76.

d) Resultado por ação

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores	(70.319)	(29.377)
Quantidade de ações	156.189.063	156.189.063
Prejuízo por ação	(0,45)	(0,19)

18- Receita Líquida

<u>a) Receita bruta</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Agroindústria	<u>77.147</u>	<u>82.850</u>
<u>b) Impostos Incidentes</u>	<u>(17.260)</u>	<u>(16.581)</u>
	<u><u>59.887</u></u>	<u><u>66.269</u></u>

19- Custos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Agroindústria	<u><u>(29.829)</u></u>	<u><u>(43.381)</u></u>

20- Despesas Administrativas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>a) Despesas Administrativas</u>		
Despesas c/ Pessoal	(1.383)	(2.308)
Despesas c/ Impostos	(1.320)	-
Despesas c/ baixas no processo produtivo	(5.038)	-
Despesas c/ Serviços Prestados	(40)	(1.271)
Despesas gerais (i)	<u>(154)</u>	<u>-</u>

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total (7.935) (3.579)

- (i) Os custos gerais basicamente se referem a aluguéis, utilidades e custos com equipamentos

21- Outros resultados operacionais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
a) Outras Receitas (despesas) operacionais, líquidas		
Crédito Prodepe (i)	6.569	5.681
Outros Créditos	8.587	226
Atualização Impostos a Compensar (ii)	6.223	-
Baixas estoques (iii)	(58.441)	-
Total	<u>(37.062)</u>	<u>5.907</u>

- (i) Prodepe – Benefício de crédito presumido do ICMS em valor equivalente a 95% do saldo devedor normal. Concede estímulo previsto na Lei nº 11.1675, de 11 de outubro de 1999.
- (ii) Regularização de saldo de impostos federais a recuperar Cofins e Pis
- (iii) Baixa no processo de perda no reprocessamento de produto em processo

22- Resultado financeiro

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas Financeiras		
Rendimento aplicação financeira	73	68
Descontos Obtidos	2.219	-
Variações Cambiais Ativa (i)	32.156	29.921
	<u>34.448</u>	<u>29.989</u>
Despesas Financeiras		
Variações Cambiais Passiva (i)	(75.113)	(36.581)
Juros sobre financiamento	(11.969)	(44.401)
Outras despesas financeiras	(2.746)	(3.600)
	<u>(89.828)</u>	<u>(84.582)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(55.380)</u>	<u>(54.593)</u>

- (i) Trata-se variação monetária de dívidas em moedas estrangeira da investida Timbaúba.

Gestão de Risco Financeiros

a) Considerações Gerais

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades da Companhia.

As atividades da Companhia e de suas empresas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e exposição a risco de taxa de juros. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados para todos os negócios do Grupo.

b) Gerenciamentos de Riscos

A Companhia e suas empresas controladas estão expostas: (i) a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; (ii) aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; e (iii) aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplimento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

23- Contingências

A administração da Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos possui processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para contingência por entenderem que os riscos são de perda possível. Os valores referem-se a processos trabalhistas nº 0000609-37.2019.5.21.0024 no valor de R\$ 44.158,00 e nº 0000143-33.2020.5.21.0016 no valor de R\$ 3.00,00, totalizando R\$ 47.158,00.

24- Programa de Integridade

No ano de 2020, O Comitê de Ética e Compliance da QGDN reforçaram sua função primordial de preservação da ética nos negócios comerciais e nas operações da QGDN e empresas controladas, conforme competência definida pelo Conselho de Administração da sua controladora QG S.A. Cabe ressaltar a independência e autonomia do Comitê de Ética e de Compliance por meio de sua vinculação direta ao referido Conselho. O Comitê de Compliance segue atuando de forma integrada com profissionais lotados nas empresas controladas (Gestores de Compliance e Agentes de Compliance), vinculados tecnicamente àquela Diretoria.

A Controladora Queiroz Galvão S.A, dedicou-se à melhoria contínua do seu Programa de Compliance, através da capacitação de novos Agentes de Compliance e da implementação do calendário de treinamentos e do Ciclo de Palestras 2020, com temas de grande relevância ao Programa apresentados por especialistas externos.


TIMBAUBA BALANÇO 2020

Relatório de auditoria final

2022-10-18

Criado em:	2022-10-13
Por:	Alberto Marçal (alberto.marcal@qggn.com.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAAAE9ZubTfqz1FSdJvFL-DXvKDnUxnvJat

Histórico de "TIMBAUBA BALANÇO 2020"

-  Documento criado por Alberto Marçal (alberto.marcal@qggn.com.br)
2022-10-13 - 16:42:14 GMT
-  Documento enviado por email para marciomesquita@qgsa.com.br para assinatura
2022-10-13 - 16:55:59 GMT
-  Email visualizado por marciomesquita@qgsa.com.br
2022-10-13 - 17:05:45 GMT
-  Email visualizado por marciomesquita@qgsa.com.br
2022-10-14 - 17:12:48 GMT
-  Email visualizado por marciomesquita@qgsa.com.br
2022-10-17 - 17:47:20 GMT
-  O signatário marciomesquita@qgsa.com.br inseriu o nome Márcio Mesquita ao assinar
2022-10-17 - 20:18:06 GMT
-  Documento assinado eletronicamente por Márcio Mesquita (marciomesquita@qgsa.com.br)
Data da assinatura: 2022-10-17 - 20:18:08 GMT - Fonte da hora: servidor
-  Documento enviado por email para ubiratan.piragibe@qgsa.com.br para assinatura
2022-10-17 - 20:18:10 GMT
-  Email visualizado por ubiratan.piragibe@qgsa.com.br
2022-10-18 - 12:19:06 GMT
-  O signatário ubiratan.piragibe@qgsa.com.br inseriu o nome Ubiratan Piragibe P de Lira Filho ao assinar
2022-10-18 - 12:19:47 GMT
-  Documento assinado eletronicamente por Ubiratan Piragibe P de Lira Filho (ubiratan.piragibe@qgsa.com.br)
Data da assinatura: 2022-10-18 - 12:19:49 GMT - Fonte da hora: servidor

✔ Contrato finalizado.

2022-10-18 - 12:19:49 GMT